

Reserva Ecológica Michelin registra recorde de avistamento de suçuaranas

Presença desses animais demonstra resultados positivos no trabalho de restauração da Mata Atlântica na região

A Reserva Ecológica Michelin (REM), localizada no sul da Bahia, alcançou um marco significativo para a conservação da biodiversidade. No último mês, foram registradas 49 imagens em vídeos distintos de suçuaranas, também conhecidas como onças-pardas. Esse é o maior número já observado desde o início do monitoramento em 2018.

Espécie de grande importância ecológica e considerada quase ameaçada no Brasil, a suçuarana é um predador de topo da cadeia alimentar e sua presença é um importante indicador da qualidade do ecossistema e do equilíbrio ambiental.

Os registros indicam que ao menos cinco animais utilizam atualmente a Reserva, um número alto para um espaço de quase 4.000 hectares. Das cinco suçuaranas, três são machos e duas são fêmeas. A frequência desse felino no território demonstra que a Mata Atlântica preservada e restaurada pela REM oferece um ambiente saudável e favorável para a fauna silvestre.

“Mais do que um número expressivo, esse recorde representa o resultado de 22 anos de proteção ativa, dedicação à conservação da natureza e demonstra que o ecossistema está funcionando como deveria. Ele reforça que os esforços desenvolvidos pela Michelin na proteção e restauração da Mata Atlântica estão contribuindo para a preservação da biodiversidade e criando condições para que espécies prosperem”, afirma Kevin Flesher, diretor da Reserva Ecológica Michelin.

Fundada em 2004, a Reserva Ecológica Michelin é uma iniciativa que protege quase 4 mil hectares de Mata Atlântica. O trabalho é baseado em 6 pilares: proteção, restauração, pesquisa, ecoturismo, educação ambiental e empoderamento feminino. Desde a sua criação, houve redução de 96% na pressão de caça, aumento de 117% na abundância de fauna silvestre, expansão das áreas ocupadas por todas as espécies e proteção de espécies criticamente ameaçadas.